

Programa de Ação Afirmativa  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Fórum de Ciência e Cultura  
Programa Escola de Políticas Públicas e Governo  
&

**Pré-Vestibulares para Negros e Carentes**

Proponente: Programa Escola de Políticas Públicas e Governo

Ano de Fundação: 1996

CNPJ: 33.663.683/0062-38

Endereço: Av. Pauster 250, fundos anexo do CFCH bloco b Campus UFRJ – Praia Vermelha Urca – Rio de Janeiro

CEP: 22295-900

TEL: 38735149

EMAIL: labtec@cfch.ufrj.br

Coordenador Geral: Giuseppe Cocco

Função na Organização Proponente: Coordenador Geral

25 DE JANEIRO DE 2001

2

**SUMÁRIO**

<b>1. CONTEXTO</b> .....	04
1.1. Organizações Proponentes .....	04
1.2 - Tipo de Contribuição .....	04
1.3 - Informações Sobre a Entidade .....	04
<b>2. JUSTIFICATIVA</b> .....	05
2.1 – Contextualização .....	05
2.2 - Caracterização do beneficiário da proposta .....	06
2.3 - Benefícios Diretos .....	07
2.4 - Benefícios Indiretos .....	07
<b>3. ANTECEDENTES E ORIGEM DO PROJETO</b> .....	08
<b>4. CURRÍCULO DO COORDENADOR DO PROJETO</b> .....	11
<b>5. OBJETIVOS DO PROJETO</b> .....	12
5.1 - Objetivo Geral .....	12
5.2 – Objetivos específicos .....	12
<b>6. ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	13
<b>7. PROGRAMAÇÃO</b> .....	14
7.1 - Recursos humanos e materiais para o Projeto .....	14
<b>8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b> .....	15
<b>9. ORÇAMENTO</b> .....	16
<b>10. ANEXOS</b> .....	17
10.1 - Cartaz de divulgação/ Relatório dos inscritos no curso preparatório para prova de ingresso na Escola de Comunicação da UFRJ.....	18
10.2 - Folder e cartaz de divulgação do seminário "Questão Racial e Ações Afirmativas: O Brasil Após Durban.....	19
10.3 - Folder e Cartaz do Seminário Internacional "Questão Global e Movimentos Mundiais" .....	20

**RESUMO**

Este projeto é uma iniciativa da parceria do Programa Escola de Políticas Públicas e Governo (UFRJ) e do Pré-Vestibular Para Negros e Carentes - PVNC. Tem como objetivo produzir uma proposta política de acesso e permanência ao ensino superior - voltada aos estudantes universitários oriundos de classes populares e a grupos étnicos - historicamente discriminado - que possa ser integralmente assumida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro como um programa institucional. Por meio de uma bolsa de estudo, 20 estudantes universitários negros e carentes participarão de duas atividades concomitantes. A primeira consiste em uma qualificação acadêmica (grupos de discussão, oficinas de leitura, de português, de informática etc). A segunda é a inserção na prática de pesquisa científica, a partir de estudos vinculados a três eixos: (1) Exclusão Social, Cidadania e Questão Racial; (2) Análise e proposição de políticas públicas; (3) Identidade Negra e Cultura Afro-brasileira. Paralelo a isto, o projeto vai abranger também os educadores do PVNC, por meio de oficinas que trabalharão conteúdos ligados à capacitação docente. O custo total do projeto, equivalente a 24 meses, está orçado R\$ 190.791, 00.

**1. CONTEXTO**

**1.1. Organizações Proponentes**

O projeto presente está sendo proposto por duas organizações: (1) Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC) e (2) Programa Escola de Políticas Públicas e Governo (EPPG) - da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A Coordenação-Geral do Projeto será realizada pela EPPG. Contudo, o PVNC participará de todo o processo de gestão e tomada de decisão do projeto a ser executado.

### 1.2 - Tipo de Contribuição:

A contribuição da EPPG estará relacionada a: (1) Coordenação-geral do Programa; (2) Siciar as instalações físicas do programa; (3) Conduzir a articulação, no interior da UFRJ, para uma maior adesão dos professores a este Programa; (4) Elaborar, em conjunto com a EPPG, estudos, eventos e análises sobre Exclusão social, Cidadania e Questão Racial; (5) Dar continuidade, junto com o PVNC, ao Grupo de Trabalho sobre Política Racial & Universidade, produzindo ações concretas.

A contribuição do PVNC estará relacionada a: (1) Coordenação Executiva do Programa; (2) Articular estudantes, coordenadores e professores dos pré-vestibulares para participação de atividades pedagógicas desenvolvidas pelo Programa; (3) Elaborar, em conjunto com a EPPG, estudos, eventos e análises sobre Exclusão social, Cidadania e Questão Racial; (4) Dar continuidade, junto com a EPPG, ao Grupo de Trabalho sobre Política Racial & Universidade, produzindo ações concretas

### 1.3 - Informações Sobre as Entidades:

#### — Programa Escola de Políticas Públicas e Governo (EPPG):

A EPPG existe desde 1996. Trata-se de um programa do Fórum da Ciência e da Cultura, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ele é composto por três laboratório: Laboratório de Território e Comunicação (LABTEC); Trabalho e Sociedade; e Sistemas de Inovação. A Coordenação da EPPG é composta por um comitê formado por três professores: André Urani (Instituto de Economia), José Cassiolato (Instituto de Economia) e Giuseppe Cocco (Escola de Serviço Social). Todos os três laboratórios tem como atividades a realização de estudos, pesquisas, eventos e análises pautados nos em temas ligados à política pública e ao desenvolvimento local.

#### — Pré-Vestibulares para Jovens Negros e Carentes (PVNC):

O PVNC existe desde 1993. Trata-se de um fórum de deliberação, que toma decisões pautadas em assembleias e conselhos. Composto com 39 núcleos educacionais (prévestibulares), cada um destes indicam dois delegados que compõem um Conselho Geral. Embora tenha uma abrangência interestadual, o PVNC se caracteriza como um movimento organizado em prol da universalização do ensino superior aos estudantes negros e carentes, tendo em vista que não é formalizado nem como ONG, OSCIP, OSC etc. Atualmente atende a cerca de 2000 alunos.

## 2. JUSTIFICATIVA

### 2.1 – Contextualização

A formação histórica da sociedade brasileira - marcada por quase 400 anos de escravismo - é profundamente influenciada pelo fenômeno do racismo, que é uma das principais causas das desigualdades sociais. Indicadores sociais de renda, saúde, trabalho, expectativa de vida e educação evidenciam as profundas desigualdades sociais, as desvantagens e a negação de direitos à população negra. Dados de instituições oficiais, de organizações não governamentais e de pesquisas universitárias mostram a desigual apropriação de oportunidades educacionais e os efeitos da discriminação no âmbito da educação formal:

1. O analfabetismo é 2,5 vezes maior entre negros do que entre brancos. As taxas de analfabetismo entre brancos, pardos e pretos são, respectivamente, 8,4%, 21,6% e 20,7% (PNAD/IBGE, 1998).

2. A taxa média de escolarização da população preta, no âmbito nacional, com dez anos ou mais de idade é de 6,5 para brancos, 4,4 anos para pretos e 4,5 anos para pardos (PNAD/IBGE, 1998).

3. Os pretos representam 5,7% e os pardos 39,5% da população brasileira, mas nas universidades os percentuais de pretos e pardos são de 2,2% e 13,5%, respectivamente (IBGE, 2000).

4. Em uma pesquisa recente, encomendada pelo CEAP, 51% dos entrevistados responderam que, de uma forma geral, o governo deve ter obrigações especiais para com os negros. 54% dos entrevistados concordavam que deve haver reserva de vagas nas universidades. Isto mostra a necessidade de uma ampla discussão sobre a adoção de políticas de ação afirmativa, já que começa a tornar-se socialmente desejável a construção de mecanismos que busquem a promoção da igualdade de oportunidades.

Em relação ao ensino superior, observa-se atualmente um aumento de demanda e pressões das classes populares e da população afro-descendente pelo acesso a esse nível de ensino. Dois fatores contribuem para isto: a entrada cada vez maior de estudantes populares no ensino médio e a proliferação dos cursos pré-vestibulares populares. O surgimento de Cursos Pré Vestibulares para Negros e Carentes no Rio de Janeiro denuncia o quadro de desigualdade de oportunidades educacionais. Nossa experiência nesses cursos para negros e carentes nos faz perceber três graves problemas para o acesso e a permanência de estudantes populares nas universidades públicas. Em primeiro lugar, a péssima qualidade de ensino básico nas escolas públicas, onde os estudantes negros e de baixa renda são maioria; Em segundo lugar, o processo seletivo pelo vestibular (taxa de inscrição e exame), que funciona como verdadeira barreira para o ingresso no ensino superior. E em terceiro lugar, a permanência do estudante popular é muito dificultada por uma realidade econômica, por uma cultura discriminatória e por condições internas que são desfavoráveis à sua permanência na universidade. A dinâmica universitária impõe horários que muitas vezes não podem ser cumpridos por motivos de trabalho, livros que não podem ser adquiridos, etc.

Nos últimos dez anos, cresceu na sociedade o debate sobre políticas públicas de ação afirmativa, mas ainda há escassez de estudos e experiências concretas com esse fim. O surgimento dos cursos pré-vestibulares para negros e carentes, os diversos seminários e debates sobre o tema, as reivindicações do Movimento Social Negro e os debates internos antes, durante e após a Conferência Mundial de Combate ao Racismo colocam para as universidades brasileiras o desafio de promover estudos, discussões e políticas concretas.

Para nós é urgente a construção de políticas específicas que tenham como meta a promoção da igualdade de oportunidades entre estudantes brancos e negros, de camadas populares e de classes média e alta. Neste sentido, entendemos que as universidades públicas podem estabelecer políticas e programas internos que possam contribuir significativamente para democratizar o acesso e a permanência do estudante. Já não há mais lugar para o insustentável argumento de que o estabelecimento de formas diferenciadas de acesso que não sejam por "mérito" e de programas especiais de permanência e assistência estudantil podem comprometer a qualidade do ensino universitário, na medida em que abre as

principal bandeira do PVNC é a luta em defesa da educação pública. E as políticas de ação afirmativa integram os elementos que, no projeto societário desde coletivo, são importantes para a efetiva democratização da educação. O Programa Escola de Políticas Públicas e Governo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, existe desde 1996. Trata-se de um programa do Fórum da Ciência e da Cultura, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ele é composto por três laboratório: Laboratório de Território e Comunicação (LABTEC); Trabalho e Sociedade; e Sistemas de Inovação. Todos os três laboratórios tem como atividades a realização de estudos, pesquisas, eventos e análises pautados nos em temas ligados à política pública e ao desenvolvimento local. Em novembro do ano passado, formulou com o apoio do PVNC e APD-RJ um curso preparatório para a prova de transferência para o curso de Comunicação Social, da Escola de Comunicação (ainda em andamento). O curso é formado por 47 alunos negros e carentes (de faculdades privadas e públicas).

A proposta do Grupo de Trabalho EPPG-PVNC possui dois eixos fundamentais: a reflexão sobre exclusão social e cidadania e a análise e proposição de políticas públicas. Os projetos e atividades que serão elaborados nas áreas de educação, políticas públicas e ações afirmativas terão como objetivo geral buscar identificar os mecanismos que produzem e reproduzem desigualdades para construir estratégias de enfrentamento.

A primeira ação promovida pelo GT foi a participação no processo de divulgação e seleção de alunos para um curso, cuja proposta era niveler alunos oriundos de classes populares matriculados em universidade privada e/ou universidade pública, que fossem participar do concurso de transferência para a carreira de comunicação social da UFRJ; a segunda foi elaboração do Seminário "Questão racial e Ações Afirmativas: Brasil após Durban", no dia 13 de dezembro de 2001, que teve como eixo temático: (1) Desigualdade Social e Desigualdade Racial; (2) Reparações e Afrodescendência: a proposta de uma Política Nacional de Combate ao Racismo; (3) Propostas e Agenda do Movimento Negro após Durban. O seminário contou com a presença de cerca de 80 pessoas; a terceira ação é a discussão e preparação do Seminário Internacional "Questão Global e Movimentos Mundiais", além da composição de uma das mesas que fará um gancho do tema central do seminário com os problemas relacionados a questão racial; para este ano, o GT pretende potencializar ainda mais as ações internas e externas a universidade que tratem da problemática das relações raciais através da:

- elaboração e publicização, através de seminários e artigos, de estudos sobre políticas públicas de educação e políticas de acesso e permanência no ensino superior, considerando as especificidades e demandas históricas da população negra e demais grupos sociais historicamente discriminados.
- planejamento e implementação de cursos de formação para educadores, lideranças comunitárias e gestores públicos;
- produção e manutenção de um banco de dados com informações gerais sobre as diversas experiências de pré-vestibulares, suas demandas e propostas.
- elaboração e implementação de um projeto de pesquisa sobre Ação Afirmativa e educação.

#### 4. CURRÍCULO DO COORDENADOR DO PROJETO

##### 4.1. Identificação:

Nome: Giuseppe Mário Cocco

Sexo: Masculino Cor: Branca

Filiação:

Data de nascimento: 22/02/56 Cidade: Veneza País: Itália

Estado Civil: Divorciada

RNE: V162722V Data da expedição:

CIC/CPF: 074.546.157-32

Endereço residencial: R. Redentor, 209, Apto 301 - Ipanema - RJ / CEP - 22421-030

Tel/Fax: 3873-5217 e-mail:

##### 4.2 - Escolarização

( ) ensino fundamental ( ) ensino médio ( ) ensino superior Pós-graduação: ( ) Mestrado (X) Doutorado.

##### 4.4 - Experiências profissionais vinculadas ao tema do Projeto e afins:

**Giuseppe Cocco.** Formado em Ciências Políticas (*Universita di Padova*, Itália), doutorado em História Social pela Universidade de Paris 1 (França). Professor titular de sociologia do trabalho na Escola de Serviço Social e Coordenador geral do LABTEC/CFCH/UFRJ. Participa como editor da Revista Lugar Comum (NEPCOM/ECO/UFRJ) e *Multitudes*, Ed. Exils, Paris (França). Publicou diversos livros, entre os quais Trabalho e Cidadania. Ed. Cortez. São Paulo, 2000. Em colaboração com A.P. Galvão e A. Urani organizou a coletânea "Empresários e Empregos" (DPA, Rio de Janeiro 1999) e com Gerardo Silva a coletânea "Cidades e Portos" (DPA, Rio de Janeiro 1999). Coordenador Geral do Projeto de Avaliação do Plano Estadual de Qualificação Profissional RJ 2001 – AVAL/PEQ/2001.

#### 5. OBJETIVOS DO PROJETO

##### 5.1. Objetivo Geral:

- contribuir para a produção de uma proposta política de acesso e permanência ao/na ensino superior voltada à populações vítimas de uma discriminação pluri-secular aos estudantes universitários oriundos de classes populares que possa ser integralmente assumida Universidade Federal do Rio de Janeiro como um programa institucional.

##### 5.2 - Objetivos Específicos:

- oferecer bolsas de estudos aos universitários vinculados às atividades de Qualificação acadêmica e Iniciação Científica.

- possibilitar a participação dos estudantes nas diversas atividades desenvolvidas pela Universidade, visando a potencialização da sua formação acadêmica.

- criar um canal de interlocução com os diversos atores sociais que atuam na preparação e construção de alternativas de acesso de estudantes negros e carentes ao ensino superior, por intermédio de (1) Ciclo de Oficinas para Coordenadores e Educadores dos Cursos de Pré-

portas para estudantes "desqualificados". O discurso do mérito é, ao nosso ver, nada mais do que um argumento para esconder a discriminação e uma espécie de patrimonialismo, tão comum na história da sociedade brasileira.

Nesse sentido, o Programa Escola de Políticas Públicas e Governo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EPPG-UFRJ) e o Conselho Geral de Cursos Pré- Vestibulares para Negros e Carentes (PVNC) - que em articulação constituíram o Grupo de Trabalho com o objetivo de promover e divulgar estudos e ações que contribuam para a elucidação das características do racismo no Brasil e para a produção de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades raciais – formularam esse projeto para o Concurso Nacional COR NO ENSINO SUPERIOR. Nossa meta principal é que, a partir de uma experiência concreta, possamos contribuir para sensibilizar professores e gestores universitários a assumir a opção ética de lutar pela igualdade de oportunidade pela ampliação da esfera pública, condição essencial para a sua democratização. A defesa da educação pública também se faz com atitudes que visem tornar pública a própria instituição. E isso também se faz com políticas de promoção de igualdade. Mais que discursos, é preciso que a comunidade universitária aceite o desafio de desenvolver ações concretas no seu próprio interior.

**2.2 - Caracterização do beneficiário da proposta:** O projeto terá como público-alvo os estudantes negros e carentes que cursam a graduação na área de Ciências Humanas e Sociais da UFRJ, particularmente nos cursos de: Serviço Social, Pedagogia, Psicologia, Economia, Comunicação (campus Praia Vermelha), Filosofia, História, Ciências Sociais (cursos do IFCS) e Geografia, Letras, Artes (campus Fundão) . O motivo da escolha desses cursos se justifica pelo fato de nosso beneficiário se concentrar, em sua maioria, nessas graduações.. É importante salientar também que é nesses cursos que se concentram as principais pesquisas e o *corpus teórico* sobre as questões raciais no Brasil e no mundo.

O beneficiário da proposta, prioritariamente, será selecionado a partir dos seguintes critérios:

- (1) Renda – até R\$ 250,00 per capita/família;
- (2) Afro-descendentes;
- (3) Mulher;
- (4) Período [prioritariamente, até o 4º período];
- (5) Residência [distância entre casa e universidade];
- (6) a obtenção da Isenção para prestar o vestibular.
- (7) Idade (> de 30 anos).

### **2.3 - Benefícios Diretos:**

Visando a oferta de uma renda mensal para os alunos selecionados, a partir de um sistema de Bolsas de qualificação e iniciação científica (de R\$ 250,00 mensais), válida por um ano com possibilidade de renovação, o projeto vai se articular em dois tipos de atividades:

a) **Qualificação acadêmica:** participação de oficina de capacitação (informática, português etc), grupos de discussão organizados em seminário temáticos abertos; bem como os produzidos pelo Grupo de Trabalho que, ao longo do ano acadêmico no âmbito da UFRJ, organizará seminários sobre os grandes temas da ação afirmativa Questão Racial e as desigualdades sociais e econômica no Brasil e nas maiores experiências internacionais.

b) **Iniciação Científica:** produção de pesquisas (e seus diversos sub-produtos) com orientação de professores dos seus respectivos cursos, a partir de três linhas de estudos: (1) Exclusão Social, Cidadania e Questão Racial; (3) Análise e proposição de políticas públicas; (3) Identidade Negra e Cultura Afro-Brasileira

### **2.4 - Benefícios Indiretos:**

Fixação dos alunos envolvidos pelo sistema de Bolsas e, pois, aumento das probabilidades de acesso por parte desses alunos negros e carentes ao diploma de universitário: consequentemente aumento de suas capacidades de alcançar melhores condições de empregabilidade (setor privado e função pública).

- Aumento dos candidatos negros e carentes aos programas de pós graduação (nos quais já existe um sistema de bolsas que permite a mestrandos e doutorandos condições de estudo relativamente estáveis).

Contribuição à construção de uma camada social de população negra e carente consciente da importância da luta (e nesta medida capaz de reforça-la) contra a discriminação racial, e pois capaz de atacar a relação íntima que a liga à desigualdade social e à iníqua distribuição da renda.

## **3. ANTECEDENTES E ORIGEM DO PROJETO**

Este projeto é uma iniciativa trabalho em conjunto entre o Programa Escola de Políticas Públicas e Governo (EPPG-UFRJ) e o Conselho de Pré-Vestibulares para Negros e Carentes (PVNC), que **formularam um Grupo de Trabalho**, em outubro 2001, com o objetivo de promover e divulgar estudos e ações que contribuam para a elucidação das características do racismo no Brasil e para a produção de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades raciais.

O **Pré-Vestibular para Negros e Carentes** surgiu em 1993, no município de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, com o objetivo de preparar estudantes negros e economicamente desfavorecidos para os vestibulares das Universidades Públicas do Estado do Rio de Janeiro. Destaca-se que neste 9 anos de atuação foram atingidos diretamente pela ação do PVNC aproximadamente 37.800 alunos e 5.040 professores e coordenadores. Os gestores da ação, ou seja, os coordenadores, educadores e educandos do PVNC incorporaram nas suas práticas a questão racial e iniciaram um processo de articulação com outros grupos para a criação de novos cursos e questionamento da instituição universitária, no que se refere aos seus instrumentos de acesso e permanência, enfatizando o caráter discriminatório e não-democrático das políticas universitárias. Desde então, vários prévestibulares populares surgiram no Rio de Janeiro e em outros estados, como São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Atualmente, o Conselho de Pré-Vestibulares para Negros e Carentes agrupa 39 cursos em reuniões mensais e num conjunto de práticas político-pedagógicas comuns, como a oferta de aulas de *Cultura* e *Cidadania*, organiza as Assembléias Gerais e os Seminários do movimento, busca construir articulações com outros Movimentos Sociais, Organizações Não-Governamentais e Universidades. A

vestibulares, (2) elaboração de textos de debates, (3) Grupos de Discussão e (4) Seminário aberto sobre Educação, Questão Racial e Ações afirmativas.

- divulgar e publicizar essa experiência por meio da elaboração de seminários, workshops e publicações.
- desenvolver atividades de sensibilização que mobilizem a comunidade acadêmica (principalmente, os docentes e o gestores da universidade) para a reflexão sobre a questão racial e a importância das ações afirmativas na diminuição das desigualdades sociais.
- produzir elementos que contribuam para um novo posicionamento éticopolítico, no intuito de transformar a Universidade em um importante instrumento de combate às discriminações raciais e sociais.

## 6. ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS

### *Atividade 01 - Qualificação acadêmica:*

- participação dos estudantes universitários à oficina de capacitação (informática, português etc), grupos de discussão, seminário temáticos abertos, etc.

### *Atividade 02 - Iniciação à Pesquisa Científica:*

- participação dos mesmos estudantes na produção de pesquisas (e seus diversos sub-produtos) com orientação de professores dos seus respectivos cursos, a partir de três linhas de estudos:

(1) Exclusão Social, Cidadania e Questão Racial; (2) Análise e proposição de políticas públicas; (3) Identidade Negra e Cultura Afro-descendente.

### *— Resultados Esperados para ambas atividades:*

Diminuição da taxa de evasão escolar.

Aumento da possibilidade inserção profissional após a graduação.

Geração de competências para inserção na pós-graduação

Aumento da capacidade de reivindicação para as ações afirmativas no interior da UFRJ, devido à criação de uma rede de alunos e professores comprometidos com essas ações.

### *— CONTRAPARTIDA:*

#### *Atividade 03 – Ciclo de Oficinas de Formação Político Pedagógica para Coordenadores e Educadores de Pré-Vestibular Popular*

- elaboração e desenvolvimento de oficinas para Coordenadores e Educadores de cursos de Pré-Vestibular Populares. Cada um dos professores envolvidos pelo projeto dará uma oficina.

### *— Resultado Esperado:*

Formação de no mínimo 120 (alunos bolsistas + coordenadores + educadores), em quatro oficinas, indicados pelo Conselho de Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC)

### *Atividade 04 – Seminário Aberto (acesso e permanência)*

- elaboração e desenvolvimento de um seminário aberto durante todo ano (mensal), no intuito de ampliar o debate sobre os eixos de estudos do Programa.

### *— Resultado Esperado:*

Produção de seminário aberto com mesas mensais.